

Nevo Sebáceo de Jadassohn em Recém-Nascido

Nevus Sebaceous of Jadassohn in the Newborn



Andreia MEIRELES¹, Marta PEREIRA², Maria José COSTA³
Acta Med Port 2020 Apr;33(4):288-288 • <https://doi.org/10.20344/amp.12164>

Palavras-chave: Nevo Sebáceo de Jadassohn; Recém-Nascido
Keywords: Infant, Newborn; Nevus, Sebaceous of Jadassohn

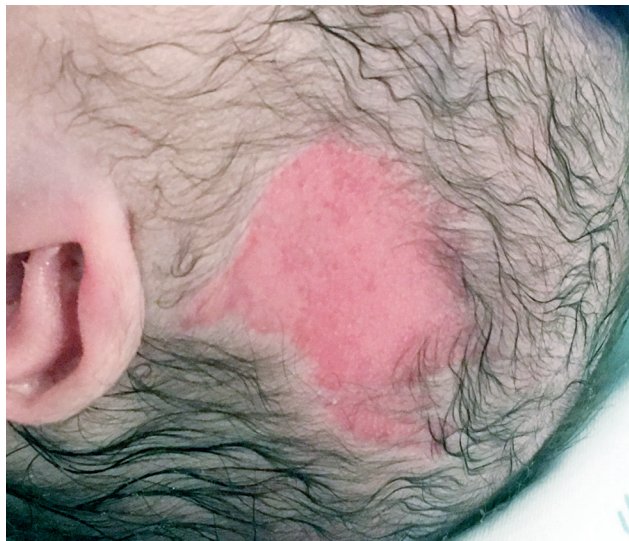


Figura 1 – Placa alopécica, ovalada, de tonalidade rosa-alaranjada, na região temporal esquerda, com 3 cm de maior diâmetro



Figura 2 – Placa alopécica, ovalada, com tonalidade alaranjada

Recém-nascido do sexo feminino, gestação de 39 semanas, vigiada e sem intercorrências. Ao nascimento detetou-se placa alopécica, ovalada, de tonalidade rosa-alaranjada, na região temporal esquerda, com 3 cm de maior diâmetro (Fig.1), compatível com nevo sebáceo de Jadassohn. Aos 11 meses, mantinha placa alopécica, ovalada, com tonalidade alaranjada (Fig. 2).

O nevo sebáceo de Jadassohn ou nevo organóide é uma lesão hamartomatosa congénita, rara,¹ não hereditária, de causa desconhecida, caracterizando-se por um crescimento anormal das estruturas pilosebáceas e apócrinas.²

Habitualmente está presente ao nascimento e localiza-se preferencialmente no couro cabeludo.³ Clinicamente caracteriza-se como uma placa alopécica macia, alaranjada, de configuração ovalada ou linear, com dimensões variáveis entre 1 a 10 cm.¹ É uma entidade cuja abordagem assenta essencialmente na vigilância clínica e dermatoscópica e na tranquilização parental, tendo em conta a benignidade da lesão. O surgimento de neoplasias é raro e a excisão cirúrgica é apenas recomendada nesta situação ou por motivos estéticos.

PROTEÇÃO DE PESSOAS E ANIMAIS: Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial.

CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS: Os autores declaram ter seguido os protocolos do seu centro de trabalho acerca da publicação de dados.

CONSENTIMENTO INFORMADO: Obtido.

CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores declaram não ter qualquer conflito de interesse relativamente ao presente artigo.

FONTES DE FINANCIAMENTO: Sem fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

REFERÊNCIAS

1. Moreno Alonso de la Celada R, Floristán Muruzábal U, de Lucas Laguna R. Nevo sebáceo de Jadassohn. An Pediatr. 2009;70:391.
2. Moody MN, Landau JM, Goldberg LH. Nevus sebaceous revisited. Pediatr Dermatol. 2012;29:15-23.
3. Soares DB, Cabral F, Nóbrega MM, Obadia DL, Silva RS. Apresentação atípica e exuberante de nevo sebáceo de Jadassohn. Surg Cosmet Dermatol. 2018;10:48-51.

1. Serviço de Pediatria. Hospital Pedro Hispano. Porto. Portugal.

2. Serviço de Dermatologia. Hospital Pedro Hispano. Porto. Portugal.

3. Serviço de Neonatologia. Hospital Pedro Hispano. Porto. Portugal.

✉ Autor correspondente: Andreia Meireles. andrea_smeireles@hotmail.com

Recebido: 07 de abril de 2019 – Aceite: 13 de maio de 2019 | Copyright © Ordem dos Médicos 2020

